



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

NOTA TÉCNICA DOP Nº 031/2014

Marco contratual do VLT – Sistema de Alimentação de Energia - APS

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de nota técnica da análise do relatório elaborado pela Concessionária VLT Carioca S/A, referente ao Marco Contratual – SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA - APS - do Contrato CVL Nº 010008/2013, em regime de parceria público-privada, na modalidade concessão patrocinada, de serviços de fornecimento e obras de implantação, operação e manutenção do sistema de transporte coletivo de passageiros, por meio de Veículos Leves Sobre Trilhos - VLT.

2. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS

A Concessionária do VLT Carioca S.A apresentou relatório Projeto Executivo de Sistema de Alimentação de Energia - APS. O relatório contém 10 documentos:

- 2.1 Memorial descritivo técnico e funcional do subsistema APS;
- 2.2 Ficha técnica do gabinete APS;
- 2.3 Ficha técnica do trilho APS2;
- 2.4 Ficha técnica da caixa de alimentação;
- 2.5 Ficha técnica das caixas de fim de linha APS2;
- 2.6 Ficha técnica da caixa de comutação principal (CCP);
- 2.7 Ficha técnica do coletor de corrente retrátil (CCR);
- 2.8 Ficha técnica do cubículo de manobra das sapatas (CMF);
- 2.9 Ficha técnica dos cabos APS2;
- 2.10 Ficha técnica do conjunto de conexão de trilhos APS2;

Nos relatórios são apresentadas informações sobre o funcionamento do Sistema APS e todos os seus componentes.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

No VLT do Rio será usado a segunda geração do trilho APS, chamado APS2. Este trilho é fabricado em fibra de vidro e resina e sobre este terá um segmento condutor e uma área isolante em cada extremidade. Este trilho é instalado entre os trilhos de rolamentos de forma paralela. Sua alimentação se dá através de ligações elétricas através de caixas de alimentação instaladas ao longo da via a cada 22m. Cada caixa de alimentação alimenta duas seções energizáveis do trilho. Esta caixa está ligada às subestações através de cabos com 750 Vcc.

Em cada trecho energizável, o veículo indica sua presença através do envio de um sinal codificado para o solo à partir de um dispositivo eletônico a bordo. Este sinal é analisado e, se o trecho estiver totalmente sob o veículo, um diosjuntor de alta velocidade aciona a conexão com o cabo com 750 Vcc, alocado dentro da caixa de alimentação. Dessa forma, só há energia nos seguimentos sob o veículo, os outros seguimentos ficam ligados a 0 Vr.

3. CONCLUSÃO

Após análise do relatório, observou-se que há informações necessárias para a execução do sistema de alimentação pelo solo - APS. Assim, recomenda-se a aceitação do marco contratual.


Walber da Luz Correa
Supervisor de serviços e obras - CDURP


Luiz Carlos de Souza Lobo
Diretor de Operações - CDURP